

**Planejamento Estratégico
do Programa de Pós-Graduação em
Ciências do Movimento e Reabilitação
(PPGCMR - 2023)**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO E REABILITAÇÃO (PPGCMR - 2023)

I - Missão

Construir, difundir e compartilhar conhecimento para formar recursos humanos na área das Ciências do Movimento e Reabilitação que atuem com competência, de forma crítica e criativa, sendo capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento de uma sociedade saudável, educada, crítica e sustentável.

II - Visão

Ser reconhecido como um Programa de excelência na construção e difusão do conhecimento na área das ciências do movimento e reabilitação, comprometendo-se com o desenvolvimento da sociedade de modo inovador, sustentável, solidário e inclusivo.

III - Valor gerado

Os valores gerados serão alinhados aos valores institucionais de Liberdade, Democracia, Ética, Justiça, respeito à identidade e à diversidade, compromisso social, inovação e responsabilidade, incorporando também valores de cooperação e excelência científica pertinente à atuação do Programa.

IV - Objetivos

- Formar recursos humanos com aprofundado domínio no campo das ciências do movimento e reabilitação, voltados para promover a inovação e avanços no conhecimento científico;
- Desenvolver pesquisas de excelência e elevar a produção científica qualificada e adequada às demandas sociais;
- Fomentar a internacionalização, a cooperação acadêmica, o intercâmbio de pesquisadores, a disseminação e aplicação da ciência;

- Capacitar os discentes para atuar no ensino de graduação e pós-graduação, na pesquisa e na extensão, pautados no senso crítico, ético e humanístico;
- Atender a demanda regional, nacional e internacional de profissionais interessados em aprofundar os seus conhecimentos e a sua formação no campo das ciências do movimento e reabilitação;
- Propor ações de relevante impacto para o desenvolvimento regional e nacional junto à sociedade.
- Constituir um núcleo científico de excelência na região central do Rio Grande do Sul.

V - Iniciativas e metas

O PPGCM elaborou as metas apresentadas na Proposta de APCN de Doutorado que estão descritas na Tabela 01 e detalhadas na Tabela 02. Salienta-se ao final de 2024 será reavaliado o Planejamento Estratégico. A seguir serão apresentadas algumas metas e iniciativas gerais:

META 1: Incrementar (30%) e qualificar (estratos superiores Qualis: B1 ou L3) a produção científica docente-discente do Programa no quadriênio vigente (2021-2024).

Iniciativas:

- exigência de entrega junto à tese de doutorado de comprovante de publicação e/ou submissão de manuscritos científicos a revistas com Qualis >A4/CAPES;
- incentivo aos docentes e discentes a redigir os seus artigos em língua inglesa, para possibilitar/facilitar a publicação em revistas internacionais, preferencialmente com fator de impacto (*Journal Citation Reports*TM - JCR);
- incentivo e auxílio do Programa na submissão de editais internos (Pró-publicações, fundo de incentivo a pesquisa, fundo de incentivo à extensão e outros da UFSM) e externos nacionais (editais diversos da FAPs, em especial a FAPERGS como o Pesquisador Gaúcho, do CNPq e da CAPES) e internacionais (ex: editais da Fulbright [EUA], UK Academies [UK], DAAD e DFG [Alemanha]);
- disponibilização de verbas do PROAP voltadas à revisão, edição, tradução e taxa de publicação de manuscritos para publicações em revistas com Qualis > B1/CAPES;

- organização de livro, em língua estrangeira, com revisão de pares, para publicação em editora universitária, com índice remissivo, que verse sobre aspectos teóricos e práticos relacionados às teses do Programa e que envolvam autores docentes;

META 2: Avançar no impacto social, econômico e cultural do Programa no quadriênio vigente (2021-2024).

Iniciativas:

- reorganização dos projetos do Programa, de forma a tornarem-se mais amplos e consistentes, estimulando parcerias entre docentes na execução destes;
- estímulo para que cada docente coordene ao menos um projeto de extensão, no qual os discentes do Programa possam ampliar a interação com a graduação e a comunidade, não apenas em coletas de dados de pesquisa, mas também auxiliando em ações sociais e culturais;
- criação de um projeto de divulgação científica, através de eventos com a comunidade como o “*Pint of science*” acerca das pesquisas desenvolvidas no PPGCMR;
- estímulo a parcerias com a 8ª Coordenadoria de Educação e com as secretarias da educação e saúde dos municípios da região de modo a estabelecer parcerias e projetos conjuntos.

META 3: Aprofundar o caráter inovador e empreendedor do Programa no quadriênio vigente (2021-2024) e no próximo quadriênio (2025-2028).

Iniciativas:

- incentivo às ações junto a Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTEC) da UFSM;
- ampliação da visibilidade sobre o conhecimento e as tecnologias produzidas pelo Programa, aumentando a sinergia e interesses de investimentos públicos e privados nos projetos desenvolvidos pelos pesquisadores do Programa;
- aumento do uso das várias tecnologias de informação, buscando estabelecer formas de contato e integração com os mais diversos públicos, em ações de propriedade intelectual, empreendedorismo e transferência de tecnologia e conhecimento.

- estímulo ao uso de softwares que podem auxiliar na qualificação dos produtos técnicos científicos.

META 4: Intensificar a visibilidade e inserção do Programa no quadriênio vigente (2021-2024).

Iniciativas:

- organização/promoção de ao menos um evento científico nacional ou internacional por biênio;
- ampliação do uso de redes sociais divulgando os projetos e as publicações dos docentes e discentes do Programa;
- atração de mais alunos de pós-doutorado para o Programa através de contatos com outros grupos de pesquisa nacionais e internacionais;
- destinação de verba do PROAP para incentivar a participação dos docentes em pelo menos um evento nacional e/ou internacional ao ano;
- busca de auxílio financeiro junto ao CEFD, ao CCS e à UFSM para estimular os discentes a apresentarem trabalhos e participarem em eventos nacionais e internacionais;
- criação de uma estratégia de divulgação constante nos meios de comunicação, de forma que a comunidade tenha acesso facilitado a todos os projetos de pesquisa e extensão, bem como a ações desenvolvidas no programa;
- incentivo aos docentes e discentes do Programa a participarem de sociedades e/ou órgãos científicos, culturais, profissionais, sociais e governamentais.
- criação de um canal em rede social para divulgação científica de vídeos elaborados pelos discentes para visibilizar as pesquisas oriundas das dissertações e teses.

META 5: Fortalecer e ampliar a internacionalização do Programa no quadriênio vigente (2021-2024) e no próximo quadriênio (2025-2028);

Iniciativas:

- manutenção da política de estímulo aos docentes para realização de pós-doutoramento em Instituições Estrangeiras de alto nível;
- oferta da disciplina “Seminários de Internacionalização: Tópicos Avançados do Movimento Humano e Reabilitação” ministrada em língua inglesa;

- participação de professores do exterior nas disciplinas optativas, utilizando-se de meio digitais para viabilização das aulas e de parcerias com docentes internacionais;
- estabelecimento de um grupo de trabalho permanente de docentes para organizar e facilitar convênios e intercâmbios de discentes e docentes do programa com instituições de referência no exterior;
- manutenção da vaga de professor visitante junto ao Programa, disponibilizada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa desde o início do curso;
- ampliação de parcerias de cooperação internacional;
- participação ativa no projeto “UFSM Global: Conexões com o mundo” promovido pela Secretaria de Apoio Internacional (SAI), com vistas a estimular parcerias e intercâmbios internacionais;
- estímulo aos doutorandos para realizarem período de doutorado sanduíche em universidades estrangeiras para fortalecer e ampliar as parcerias internacionais.

META 6: Qualificar e manter o corpo de docentes permanentes com alta produtividade (métricas da área 21 CAPES) e comprometido com o Programa no quadriênio vigente (2021-2024) e no próximo quadriênio (2025-2028).

Iniciativas:

- participação efetiva da Coordenação do Programa nas decisões dos Departamentos do CEFD e do CCS, no que diz respeito a concursos públicos para novos professores, garantindo que sejam incluídos nos editais os critérios que atendam aos quesitos de credenciamento junto à área de interesse, adequados às linhas e aos projetos de pesquisa vinculados ao PPG;
- promoção de editais regulares para credenciamento e recondução de docentes que apresentem perfil adequado ao projeto e objetivos do Programa e que atendam os critérios de avaliação da área na CAPES.
- estímulo e parcerias em pesquisa para qualificar a produção de docentes com potencial para ingressar no PPGCMR.
- fortalecimento e qualificação da produção acadêmica dos docentes colaboradores para que estes passem a docente permanente.

META 7: Criar e consolidar o Programa de doutorado no próximo quadriênio (2021-2024 e 2025-2028).

Iniciativas:

- realização de reuniões com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, coordenação da área 21 e com a Diretoria de Avaliação da CAPES sobre as possibilidades e estratégias para consolidar e qualificar o doutorado;
- aplicação das ações de médio e longo prazo previstas no Planejamento Estratégico do Programa,
- promoção de um seminário anual para realizar a avaliação e o Planejamento Estratégico do Programa envolvendo os docentes, discentes, TAEs (Técnicos Administrativos do Ensino Superior) e egressos para realizar a autoavaliação do programa.

Visando encaminhar a proposta de Doutorado, o PPGCMR em setembro de 2022, abriu um Edital de Credenciamento e Recredenciamento, que adotou os seguintes critérios:

- 1) Equilíbrio entre as áreas de concentração;
- 2) Equilíbrio entre as linhas de pesquisa;
- 3) Orientação de Doutorado concluída;
- 4) Bolsista produtividade;
- 5) Atendimento aos Produtos Qualificados dentro escopo solicitado no edital;
- 6) Percentual de 30% para docentes;
- 7) Professor com vínculo de Docente Permanente na UFSM;
- 8) Vínculo do docente em outros programas de pós-graduação/produção;
- 9) Produção aderente à linha de pesquisa.

VI - Análise de ambiente (oportunidades e ameaças)

A análise ambiental do Programa é apresentada a partir da organização da matriz SWOT (FOFA = fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças), que é uma ferramenta básica e consagrada no planejamento estratégico institucional. A estrutura geral da análise está baseada nos sete desafios destacados no PDI da UFSM e nos indicadores de produção do Programa ao longo do último quadriênio.

Fortalezas

- 1) Corpo docente com formação diversificada e consistente (mais da metade com pós-doutorado), incluindo aspectos biológicos, pedagógicos e sociais, e comprometido com a construção do conhecimento na área das Ciências do Movimento e Reabilitação;
- 2) Histórico de autoavaliação anual do Programa, desde sua criação, promovida pela UFSM, voltada à identificação continuada dos desafios e novas demandas com vistas a consolidação da sua excelência acadêmica;
- 3) Ações do Programa sempre coadunadas ao PDI da Instituição;
- 4) Interações continuadas e qualificadas com grupos de pesquisas de universidades nacionais e internacionais;
- 5) Atividades de estágio pós-doutoral associadas ao Programa (voluntárias, ou com subsídios da CAPES e de outras instituições de fomento, como é o caso da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul, FAPERGS);
- 6) Impacto social consolidado através de atividades de extensão e assistência historicamente realizadas por docentes permanentes do Programa, junto à comunidade em geral e a comunidade científica (através de projetos de extensão duradouros, organização e participação de eventos);
- 7) Número consistente de alunos de graduação atrelados às atividades científicas e de extensão do Programa;
- 8) Infraestrutura excelente e adequada ao desenvolvimento de pesquisas em várias linhas, através de seis laboratórios muito bem equipados;
- 9) Adequada integração com a graduação, com ampla participação dos acadêmicos nos projetos do Programa e dos docentes em disciplinas e orientações de graduação;
- 10) Docentes com carga horária compatível com às atividades, sendo que todos possuem no mínimo 15h de dedicação ao Programa e todos possuem 40h, com dedicação exclusiva;
- 11) A maioria dos Docentes atua ao nível de *stricto sensu* apenas no PPGCMR;
- 12) Número equilibrado de docentes nas áreas de concentração e nas linhas;
- 13) Programa oferecido por instituição pública, gratuita, de qualidade e comprometida com as necessidades da população;

14) Impacto social do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e da Residência Pedagógica através da atuação de professores do Programa na Produção do Conhecimento científico e de recursos pedagógicos inovadores.

Oportunidades

- 1) Em consequência da Pandemia da COVID-19 as atividades acadêmicas do Programa, principalmente relacionadas às disciplinas e reuniões das comissões e grupos de trabalhos tiveram de ser organizadas para serem conduzidas de modo virtual (online), ampliando a interação entre discentes e docentes do Programa, bem como com outros pesquisadores nacionais e internacionais. Assim, pode-se vislumbrar futuramente, a oportunidade de reorganização das atividades acadêmicas do modo presencial para um modo semipresencial que atuem dentro das resoluções Institucionais e da CAPES, facilitando o acesso a diferentes grupos e pesquisadores;
- 2) Construção de estratégias que aumentem a visibilidade nacional e internacional do Programa através de ações relacionadas à produção científica e atividades de extensão através do uso de redes sociais;
- 3) Através do credenciamento de novos docentes, os quais têm associação e produção científica significativa com grupos de pesquisa internacionais, vislumbra-se a oportunidade de integração de outros professores do Programa, com tais grupos de excelência reconhecida;
- 4) Com base na melhor formação de recursos humanos e produção intelectual, existe a perspectiva de melhor avaliação do Programa pela CAPES;
- 5) Aprovação junto ao Ministério da Cidadania/Secretaria do Esporte do Projeto “Modernização do Grupo de Laboratórios Associados do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria” coordenado pelos professores Luiz Fernando Freire Royes e Michele Rechia Figuera, juntamente com o corpo de docentes do Programa, recebendo o valor de R\$: 3.122.164,71. Vários equipamentos de ponta foram adquiridos recentemente, possibilitando o desenvolvimento de projetos envolvendo o esporte de alto rendimento.
- 6) A criação do Qualis universal ampliou as possibilidades de publicação em extratos melhores para todas as linhas de pesquisa.

Fraquezas

- 1) Quantidade e qualidade da produção científica e técnica docente-discente e docente-docente aquém da potencialidade intelectual dos docentes do Programa;
- 2) Por estar alocado em uma Universidade Pública, o ingresso de novos docentes adequados ao Projeto e objetivos do Programa é limitado a criação e liberação de novas vagas para concurso público;
- 3) Valor baixo da remuneração das bolsas, o que impacta na produção intelectual do Programa já que a maioria dos alunos necessita realizar o curso concomitantemente outras atividades laborais para seu sustento;
- 4) Número pequeno de bolsas, o que diminuiu a atração dos alunos para os programas de pós-graduação;
- 5) Número limitado de docentes no Centro de Educação Física, onde o Curso está lotado, o que sobrecarrega os docentes do Programa com muitas horas aula em cursos de graduação e em atividades administrativas.

Ameaças

- 1) Os cortes orçamentários para a educação e principalmente a pesquisa ameaçam potencialmente a manutenção e ampliação das ações de internacionalização, das pesquisas, produção científica e das ações de extensão realizadas pelo Programa;
- 2) Com os cortes orçamentários e as exigências avaliativas, existe risco de diminuição no número de docentes interessados em credenciar-se ao Programa, prejudicando a expansão do grupo de docentes;
- 3) Corte de bolsa PNPD através do qual o Programa tinha sempre um bolsista de pós-doutoramento, o que poderá afetar alguns avanços previstos para o próximo quadriênio;
- 4) Em consequência da Pandemia da COVID-19 houve uma certa desarticulação das atividades de pesquisa e extensão, o que deverá impactar a produção intelectual do Programa no próximo quadriênio.
- 5) A instabilidade e as ameaças à previdência social estimulam as aposentadorias de docentes, o que pode dificultar a manutenção do corpo docente.

VII - Análise de riscos

- Cortes ou reduções de financiamento externo para a manutenção do curso, incluindo cortes nas bolsas de assistência estudantil, de projetos de pesquisa e de manutenção do programa. Para contornar este problema, o PPG preparará materiais de treinamento para a busca fomento em agências internacionais e outras agências nacionais;
- Redução no número de alunos interessados em cursar a pós-graduação. O programa realizará um evento anual de amostra científica da pós-graduação com o foco voltado em divulgar pesquisas desenvolvidas pelo programa para os alunos de graduação;
- Aposentadorias dos docentes em vista das ameaças a previdência social. Visando mitigar o impacto da aposentadoria dos docentes, as discussões sobre vagas e áreas para concursos docentes da UFSM devem ter a participação do PPGCMR.
- Visibilidade e inserção do programa na sociedade. Para melhorar a visibilidade e a inserção, serão intensificadas as ações de ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade local, regional e internacional, aumentando a divulgação em “linguagem coloquial” e “linguagem científica” da aplicabilidade do conhecimento técnico-científico desenvolvido pelo Programa.
- Possível redução dos recursos voltados à internacionalização, as quais podem impactar na atração de discentes, docentes, professores visitantes e pós-doutorandos do exterior ao Programa. No intuito de atenuar esta questão, o Programa deverá aproveitar a proximidade geográfica com os países do Mercosul, estabelecendo vínculos e ações conjuntas com instituições dos países vizinhos.

VIII - Política de autoavaliação

O processo de avaliação institucional da UFSM é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o apoio da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI)/PROPLAN. O estágio atual do processo de avaliação na UFSM é resultado de um trabalho persistente, desenvolvido ao longo dos anos e que busca conscientizar a comunidade acadêmica acerca do contexto geral da avaliação na Instituição, integrando os componentes principais do SINAES, instituído pela lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004 (avaliação das instituições,

avaliação de cursos e desempenho dos alunos). No que se refere à avaliação das instituições, esta compõe-se de dois temas: autoavaliação e recondição.

No processo de autoavaliação a UFSM busca envolver cada vez mais a comunidade, aplicando, além da pesquisa de autoavaliação, de forma “bienal”, a avaliação docente, de forma ‘semestral’, tendo iniciado como um projeto experimental no 1º semestre de 2016. A pesquisa de autoavaliação oferece à comunidade universitária o conhecimento de suas forças e fraquezas, contribuindo, assim, com a gestão institucional na tomada de decisão. Neste sentido, a autoanálise e o conhecimento profundo da instituição pressupõem um processo de avaliação voltado para a melhoria da qualidade do ensino básico, técnico e tecnológico e da graduação, articulado às áreas de pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão, cujos resultados levam à integração da universidade com a sociedade.

Autoavaliação (perspectivas de evolução e tendências)

Com o objetivo de orientar a elaboração dos processos de autoavaliação e institucionalização do planejamento estratégico dos Programas de Pós-Graduação da UFSM, a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), por meio da Coordenadoria de Planejamento e Avaliação Institucional (COPLAI), em conjunto com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP), desenvolveu um cronograma de atividades com os programas de pós-graduação.

As orientações foram embasadas nas sugestões atuais da CAPES, nos pressupostos do PDI e do Plano de Metas Institucionais da UFSM. Em 18/10/2019, foi realizado o primeiro encontro com todos os programas, contextualizando a situação e a decisão da UFSM de institucionalizar o processo de elaboração do planejamento e autoavaliação da pós-graduação. Em seguida, foram realizados encontros com grupos de programas, reunidos de acordo com o atual conceito CAPES (grupo conceito 7, grupo conceitos 6 e 5 e grupo conceitos 4 e 3). Nos encontros com os grupos foram desenvolvidas atividades práticas com o intuito de familiarizar os gestores acadêmicos com os termos da gestão estratégica e dar início a elaboração do planejamento de cada programa individualmente.

Durante os encontros, os coordenadores dos programas de pós-graduação foram capacitados a aplicar a metodologia que vem sendo implementada na UFSM, que corresponde a Matriz SWOT (*Strengths*: Forças, *Weaknesses*: Fraquezas, *Opportunities*: Oportunidades e *Threats*: Ameaças). Esta metodologia prevê a formação de grupo de trabalho para coordenar o planejamento e autoavaliação do Programa, a qual compreende a presença do coordenador, docentes, discentes, técnicos administrativos, egressos e empregador (comunidade).

Através das reuniões com docentes, técnicos administrativos, discentes e egressos, e baseando-se nas fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças determinadas pelos participantes, chega-se aos pontos fortes do Programa e aos quesitos em que o Programa precisa avançar. Desse modo, toda a comunidade é envolvida no processo e a política de autoavaliação da UFSM tem se mostrado extremamente eficiente.

Entre os dias 22 e 25 de novembro de 2022 e entre os dias 12 e 14 de setembro de 2023 foram organizados pela PRPGP, encontros com os Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação da UFSM para esta finalidade, possibilitando o aprendizado para a melhor aplicação da metodologia SWOT. Nestes encontros, os resultados da autoavaliação e do Planejamento Estratégico da PRPGP da UFSM foram apresentados. Cada Programa de Pós-Graduação da Instituição apresentou e discutiu os resultados individuais da autoavaliação e do Planejamento Estratégico de seus cursos. Salienta-se que cada programa recebeu um parecer de 3 avaliadores externos a UFSM, com críticas e sugestões para o desenvolvimento do programa.

Nesta política contínua de acompanhamento dos Programas de Pós-graduação da UFSM, entre os dias 12 e 14 de setembro de 2023 foi realizado o “V Seminário Institucional de Avaliação e Planejamento da Pós-Graduação da UFSM” onde foi delineando os caminhos da pós-graduação da universidade em âmbito nacional e internacional. Dentre os temas discutidos no evento estavam a Internacionalização, Planejamento Estratégico, Autoavaliação, Impactos na Sociedade e Credenciamento e Descredenciamento de docentes. Estes temas deverão ser desenvolvidos pelos programas e os resultados deverão ser apresentados em evento a ser realizado no ano de 2024. Durante o evento foi apresentado o Novo Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação da UFSM,

a ser implementado nos próximos 6 meses. O Regulamento do PPGCMR foi aprovado pelo Colegiado em 6 de outubro de 2023, conforme Ata 015 de 2023.

O PPGCMR realizou ao longo do primeiro semestre de 2023 dois encontros entre os discentes, docentes, TAEs (Técnicos Administrativos do Ensino Superior) e egressos, sendo um no formato online (22/05/2023) e outro presencial (01/07/2023). Em 1º de julho de 2023 realizou-se de forma presencial o “I Seminário Avaliação e Planejamento do Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento e Reabilitação”. Neste encontro foram apresentados aos participantes, os critérios de avaliação da Área 21 (CAPES) e os conceitos obtidos pelos PPGEDF e PPGRF na última avaliação (2017 - 2020), que com a fusão formaram o PPGCMR. Também foram analisados os dados da Plataforma Stela Experta do PPGCMR no quadriênio vigente (2021-2022), sendo apresentada a produção do Programa e a produção dos demais programas da área 21.

Ainda, entre os objetivos do evento estava o de mapear e atualizar as fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças constatadas no Programa (em nível de mestrado), assim como projetar as ações para os próximos 5 anos (final do quadriênio vigente 2021-2024 e o próximo 2025-2028), em especial para 2024, para mitigar as fraquezas e suprimir, quando possível, as ameaças. Durante as discussões surgiram propostas de ações visando o desenvolvimento do Programa, a aprovação do Doutorado e a consequente melhora da nota do PPGCMR. Tais propostas se basearem na autoavaliação e no Planejamento Estratégico através da aplicação da Matriz SWOT.

Dentre as deliberações do evento destacam-se a realização anual do Seminário de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Programa e a realização do “II Seminário de Avaliação e Planejamento do Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento e Reabilitação” em dezembro de 2023, após a participação do Coordenador do PPGCMR no “Seminário de Meio Termo” que está agendado para 13 e 14 de novembro de 2023 na CAPES, Brasília/DF. Durante o evento, baseado na autoavaliação e no planejamento estratégico foram definidos os critérios de Credenciamento e Descredenciamento Docentes para a abertura do edital ainda no ano de 2023. Os critérios de Credenciamento e Descredenciamento Docentes estão apresentados na Tabela 03 e correspondem aos critérios da ficha de avaliação dos Programas de Pós-graduação da Área 21 da CAPES.

O Planejamento Estratégico prevê que cada linha de pesquisa poderá ter de três (3) a cinco (5) docentes permanentes e um (1) professor colaborador. A autoavaliação ocorrerá anualmente através do credenciamento. No edital de dezembro de 2023, os docentes permanentes que obtiveram a menor produção em cada linha de pesquisa não abriram vagas no Edital ingresso de discentes em 2024 e se a produção não for adequada no final do quadriênio, estes podem ser descredenciados.

De uma forma geral, as metas para o final do quadriênio (2021-2024) compreendem a consolidação da produção docente vinculada a discentes e aos egressos das áreas e linhas de pesquisa, aumento da produção acadêmica, melhorando o impacto social e ampliando a abrangência do programa, em especial devido à perspectiva da implementação da proposta APCN de doutorado. Este conjunto de ações oportunizarão a ampliação e o desenvolvimento da internacionalização, com a atração de Docentes e Discentes do exterior, bem como, a realização de intercâmbios dos atores (docentes e discentes) do PPGCMR em instituições de alta qualidade do exterior.